

que a notícia não tivesse saído na primeira página, porque seu emprego de 8500 dólares ao ano não lhe parecia tão seguro na manhã seguinte, depois da segunda xícara de café.

À noitinha os repórteres e os refletores tinham sumido das calçadas do bairro. Os parentes do morto foram deixados com seu pesar. Alguns meses depois, os assassinos foram presos e se fez justiça. Os jornais que noticiaram o sensacional caso tinham servido para embrulhar lixo fazia tempo, e estavam todos sepultados num aterro sanitário, somando-se às toneladas de outros detritos, o que dará à assessoria de imprensa do Departamento de Limpeza Urbana impressionantes cifras anuais que justificarão a solicitação anual, dirigida ao prefeito, de novas contratações de trabalhadores para a limpeza urbana.

Se hoje você voltar ao número 207 da East Broadway, nada o lembrará do assassinato, exceto o fato de que o restaurante nunca reabriu. Não que as pessoas tenham esquecido o homem assassinado. É que elas quase só falam do tempo... e perguntam: "Que calorão, hein?".

Nova York é uma cidade de personagens

Em Nova York, há um passeador de cães profissional nas imediações das East Seventies Streets, um psicólogo de gatos no número 141 da Lexington Avenue e uma senhora baixinha que divide seu apartamento na Forty-Sixth Street com dois pombos que têm pernas de pau. Em Sutton Place, um homem pesca enguias de sua janela no décimo oitavo andar, e no número 880 da Fifth Avenue há uma mulher contratada pela Sociedade Norte-Americana de Pesquisa Psíquica para investigar fantasmas e outros fenômenos paranormais. Em várias partes da cidade existem clubes de gente que não bate bem da bola e de gente que está pela bola sete, e todo ano as prostitutas enchem a bola dos proenetas e promovem um Baile dos Cafetões num hotel do centro da cidade.

Acontecem coisas em Nova York que provavelmente não acontecem em nenhum outro lugar.

Todos os dias tem gente que comparece a um consultório de psicodrama na Fifty-Eighth Street para gritar e esbravejar contra dois bonecos mascarados encostados na parede; os bonecos